

Previsão de 163 mil dormidas

Agosto com metade dos turistas do ano passado

Segundo o Indicador de Turismo-Açores, da responsabilidade do Serviço Regional de Estatística dos Açores, as dormidas na Hotelaria Tradicional, no Turismo no Espaço Rural e no Alojamento Local durante o mês de Agosto de 2020 terão sido cerca de 163 mil nos Açores, praticamente metade do resultado de Agosto do ano passado (309 mil dormidas), mas mesmo assim um valor 2,4 vezes superior ao de Julho.

O Indicador de Turismo tem por objectivo a estimativa antecipada do andamento económico do sector do turismo.

Para esse fim, o número total de dormidas em alojamentos turísticos nos Açores é estimado e divulgado cerca de três semanas antes da publicação do destaque das Estatísticas do Turismo.

Os dados de utilização de Caixas Automáticas (CA) e Terminais de Pagamento Automático (TPA) e dos passageiros aéreos (ver tabela) indicam que a partir de Maio já se iniciou alguma retoma da actividade económica.

Pacote especial para visitar S. Miguel

A Logitravel criou um pacote especial para visitar a ilha de S. Miguel no fim de semana prolongado de 5 de Outubro, feriado da implantação da República.

	Março 2020	Abril 2020	Mai 2020	Junho 2020	Julho 2020	Agosto 2020
Levantamentos CA e compras TPA nacionais ¹	111 339	85 758	109 997	124 393	146 959	144 032
Levantamentos CA e compras TPA internacionais ¹	5 322	2 451	2 896	3 532	6 256	8 554
Passageiros desembarcados em voos internacionais	3 259	0	0	1	3 408	3 367
Passageiros desembarcados em voos territoriais ²	25 920	336	770	5 216	22 178	39 568
Dormidas em alojamentos turísticos ³	71 564	2 278	2 179	11 234	69 238	163 000

1. CA – Caixas Automáticas, TPA – Terminais de Pagamento Automático, Unidade: milhares de euros.

2. Voos territoriais: voos que têm origem na Região Autónoma dos Açores e destino no Continente ou na Região Autónoma da Madeira, ou vice-versa.

3. Valores mais actualis.

Segundo anunciou a Logitravel, a campanha especial, pensada para este destino e para o fim de semana prolongado, consta de um pacote de cinco dias e quatro noites, de 1 a 5 de Outubro, com voo e hotel incluído, com várias possibilidades de preços consoante o voo escolhido e o hotel.

A NiT, que dá a notícia e recomenda a viagem, diz ter feito o teste e conseguiu um pacote a 530 euros com voo e hotel, ou seja 265 euros por pessoa, em quarto duplo.

O voo de vinda seleccionado foi o das 22h20 de dia 1 da Ryanair, a partir de Lisboa; e o de regresso,

da TAP das 6h15 de segunda-feira, dia 5.

Se preferir mudar horários tem várias opções, com preços variados.

O hotel mais barato nesta campanha é o The Linze Azores Great, mas tem também outras opções em conta.

Atenção que os preços são dinâmicos, podendo encarecer ou mudar à medida que os aviões e hotéis mais baratos esgotam, alerta a NiT.

Para entrar no arquipélago tem de trazer um teste à Covid-19 negativo ou efectuar o teste à chegada no aeroporto.

SATA agrava o défice do país e perspectiva da dívida da Região

O saldo orçamental do país deverá piorar na segunda metade do ano, após ter atingido 5,4% no primeiro semestre, indicou a Unidade Técnica de Apoio Parlamentar (UTAO) numa nota rápida sobre as contas públicas nacionais divulgada no fim de semana.

No primeiro semestre, o défice foi de 5,4% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), inferior em 1,6 pontos percentuais (p.p.) à meta anual fixada pelo Governo (de 7,0% do PIB), “o que indicia a expectativa de uma deterioração dos resultados orçamentais na segunda metade do ano”, pode ler-se na nota.

O resultado registado na primeira metade do ano evidenciou um agravamento do saldo orçamental face ao período homólogo, que ficou, ainda assim, acima da meta anual definida para o conjunto do ano”, referem os técnicos do parlamento.

Nesta primeira metade do ano, foram identificadas pela UTAO como medidas temporárias ou não recorrentes a transferência do Fundo de Garantia da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo para o Fundo de Garantia de Depósitos, no valor de 80 milhões de euros, o reforço do capital da SATA Air Açores pelo Governo Regional dos Açores, no



valor de 50 ME, e 1035 ME relativos ao accionamento do mecanismo de capitalização contingente do Novo Banco”, indica a nota.

Dívida dos Açores passa a negativa

A agência de notação financeira DBRS manteve os ratings para as Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, em BBB (um nível acima de lixo) e BB, respectivamente.

No entanto, alterou a perspectiva para a evolução da dívida dos Açores, passando-a de estável para negativa, agravamento justificado pelas condições financeiras da companhia aérea

SATA.

“A alteração da perspectiva da DBRS Morningstar de estável para negativa reflete principalmente as prováveis implicações no balanço dos Açores das dificuldades financeiras do Grupo SATA”, indica a agência, em comunicado.

A companhia aérea recebeu um apoio financeiro do governo regional em forma de garantia, aprovado pela Comissão Europeia.

“A colaboração da República de Portugal na obtenção da aprovação da Comissão para o empréstimo de emergência”, indica, na visão do DBRS Morningstar, “a fiscalização e apoio do governo nacional à região”.

De forma a avaliar o risco de crédito de médio prazo dos Açores, a DBRS Morningstar procura obter um maior conhecimento sobre a recuperação da indústria do turismo na região e sobre a viabilidade da SATA a médio e longo prazo”, explicam.

Madeira estável

Já a Madeira mantém-se estável e no nível BB. Esta avaliação deve-se ao “desempenho financeiro estabilizado da região nos últimos anos e à melhoria lenta das métricas de dívida antes do início da crise”, explica a DBRS.

Para além disso, a “supervisão e apoio financeiro ao governo regional da República de Portugal e o controlo reforçado da Madeira sobre a dívida indirecta, bem como os passivos comerciais”, também contribuíram para a decisão.

A agência canadiana admite que a Madeira vai sentir o “impacto adverso” da Covid-19, particularmente no sector do turismo, existindo também incerteza quanto ao calendário para a recuperação total.

No entanto, considera que o “apoio contínuo do governo nacional deve ajudar a região a navegar no actual período de desafios”.